



Araraquara 356

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão solene da 9ª legislatura da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 07 de outubro de 1.983.

*Aprovada
07/10/83
[Signature]*

Presidente : Vereador José Roberto Cardozo
1º Secretário: Vereador Tadeu José Alves dos Santos
2º Secretário: Vereadora Deodata Leopoldina Toledo do Amaral

Aos sete dias do mês de outubro do ano de mil, novecentos e oitenta e três, às vinte horas e trinta e cinco minutos, em sua sede no "Palacete São Bento", sito nesta cidade de Araraquara, à Rua São Bento nº 887, reuniu-se em sessão solene a Câmara Municipal de Araraquara, convocada pela sua Presidência, através do Edital nº 03/83, de 27 de setembro de 1.983, a fim de comemorar o "3º Encontro de Vereadores de Araraquara". Abrindo os trabalhos "SOB A PROTEÇÃO DE DEUS", o senhor Presidente convidou o Exmo. Sr. Prefeito Municipal Clodoaldo Medina; o Sr. Jamir Leoncio Schiavone, representante do Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado, Dr. Orestes Quêrcia e o Deputado Estadual Vanderlei Macris, 1º Secretário da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado para comporem a Mesa, juntamente com os vereadores Tadeu José Alves dos Santos e Deodata Leopoldina Toledo do Amaral, 1º e 2º Secretários, respectivamente. Em seguida, o senhor Presidente convidou a todos para cantarem o Hino Nacional, o que foi feito com grande entusiasmo. Após, a Presidência fez o seguinte pronunciamento: "Falando da idéia do edil Geraldo Polezze, disse que quando assumiu o mandato de Presidente deste Legislativo, já pensava em promover o 3º Encontro de Vereadores de Araraquara "Geraldo Polezze", nome este, sugestão do saudoso ex-vereador - Pedro Marão, frisando que esta Casa estava sempre aberta à receber seus ex-legisladores, para que tragam um pouco de sua experiência política, a fim de que os vereadores que aqui se encontram, possam melhor exercer seu mandato. Esperava sinceramente que no 4º Encontro, todos estivessem reunidos novamente". Falando em nome dos atuais vereadores, o edil Geraldo Polezze agradeceu a Presidência por ter dado continuidade à esse encontro, que visa a confraternização da amizade. Disse que tal sessão era diferente das demais sessões ordinárias, pois os corações estavam todos em um único ritmo, o do



357

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão solene de 07 de outubro de 1.983.

- 2 -

amor. Encontrando José Galli, este lhe indagou se estarão juntos no próximo encontro, lhe dizendo que sim, pois a vida não termina e que Pedro Marão e outros ex-vereadores estavam ali presentes. Sugestão de seu nome para o encontro foi de Pedro Marão e Flávio Ferraz de Carvalho, no que agradecia a homenagem. Essa gratidão, é a de quem estava terminando uma carreira política com consciência tranqüila de quem fez tudo o que pôde como vereador. Dirigiu-se ao senhor Prefeito, dizendo que não eram necessárias obras grandiosas e sim obras que visassem o homem, trabalhando-se a fim de fomentar empregos, incrementando o desenvolvimento de nossa cidade. Frisou que seria uma grande administração, aquela que conseguisse a paz social. Disse também, que esta Casa era um exemplo brasileiro, pois nela encontrava-se uma verdadeira família, indicada pela macro-família araraquarense, que designou alguns companheiros para representá-los. Nesse momento, devíamos pensar que o mais importante é que cada um de nós vivesse seu dia como se jamais fosse morrer. A história de Araraquara tem muito a ver com os senhores vereadores. A Presidência ao agradecer as palavras do nobre vereador Geraldo Polezze, solicitou ao 1º Secretário Tadeu José Alves dos Santos que procedesse a leitura dos nomes dos ex-vereadores falecidos, abaixo-indicados: Álvaro Waldemar Colino, Alziro Sampaio, Anthero Rodrigues da Silva Junior, Anibal de Barros Fernandes, Antonio Eulálio Arantes Barreto, Antonio de Pádua Corrêa Filho, Antonio Pereira - Alves Junior, Armando Biagioni, Arlindo Soares de Azevedo, Armando Gardipp, Aprígio Rello Filho, Caetano Nigro, Cândido Moraes Rocha, Carlos Luiz Malferrari, Dinamérico Duarte de Oliveira, Elias Leme da Costa, Estevan Ruben de Oliveira Pinto, Euclides Toloi, Everaldo Isidoro da Silva, Francisco Pedro Monteiro da Silva, Joaquim Albino, João Batista Real, João Peroni, João Vergara Gonzales, João Viviani, Jorge Borges Corrêa, Jorge Euclides de Oliveira, José do Amaral Velloso, José Araújo Cunha, José Clozel, José Corrêa da Silva, José de Freitas Branco, José Murta, José Pizzani, Julião Caramuru, Júlio Botelho Falcão, Leandro Magri, Luiz Bento Palamone, Luiz de Lacerda Carvalho, Luiz Rodrigues, Martiminiano Prisco dos Santos, Mondo Archimedes Luppi, Nivaldo Leite, Octávio Thomaz de Aquino, Orestes Pieroni Gobbo, Otto Ermani Müller, Pedro Jacob Celli, Pedro Marão, Plínio de Carvalho, Raja Cury, Romeu Pickel, Rubens Alves de Oliveira, Vicente Jerônimo Freire, Waldemar de Souza Bezerra, Waldomiro Morelli, Rômulo Lupo. Prosseguindo, foi solicitado pela Presidência, um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos ex-vereadores falecidos. Em seguida, por solicitação do Presidente, foi convidado o ex-vereador Mário Joel Malara para pronunciar-se em nome dos edis das legislaturas passadas. Usando da palavra, o ex-vereador -



Paulino 358

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão solene de 07 de outubro de 1.983.

- 3 -

Mário Joel Malara disse que tal solicitação o havia pegado de surpresa no dia anterior e por isso não teve condições de preparar aquilo que deveria ser dito, pois estava preocupado com a emoção de voltar àquela tribuna com a voz talvez embargada pela emoção. Não sabia qual mensagem poderia transmitir naquela oportunidade em que cada um deles que ali estavam, exerceram um mandato e que sonharam um dia estar de volta, e o exemplo disso estava em José Galli. Disse aos senhores vereadores atuais ou não, que não há do povo brasileiro mais o sentimento de ouvir críticas a quem quer que seja, pois estamos passando por problemas aflitivos de nossa gente. As condições de vida, a fome, a seca, enchentes. Não se pode ficar acusando - este ou aquele, pois a história mostrará os verdadeiros culpados. Os vereadores devem lutar no sentido de erradicar o desemprego. Em nome dos ex-vereadores, agradeceu a belíssima sessão e também ao senhor Presidente desta Casa, pelo honroso convite que lhe fez. Oportunamente, disse que não gostaria de ser designado pela Presidência para falar, e sim que os ex-vereadores escolhessem o seu representante. Em seguida, falou o ex-vereador Carlos Francisco Martins, em nome também de legislaturas passadas. Congratulou-se com o senhor Presidente e ilustres pares por reuniões como aquelas, nas quais há a aproximação dos atuais vereadores e dos antigos, ou seja, uma ligação do presente e do passado. Disse que nesses encontros, existia a transmissão de experiências, a fim de que se evite cometerem-se erros. Sugeriu sessões mais formais, para integração, ajudando-se com isso a se fazer a história do legislativo araraquarense. Falou que em 1.936, foi eleito pelo voto secreto do povo, concorrendo pelo Partido Constitucionalista e que pela lei eleitoral, junto com os outros representantes da comunidade araraquarense nesta edilidade, ajudou a eleger o Prefeito Municipal, o senhor José Maria Paixão. Finalizando, congratulou-se com os senhores vereadores pela lembrança de Plínio de Carvalho para dar nome à sala de sessões do legislativo. Terminado o pronunciamento do ex-vereador Carlos Francisco Martins, o senhor Presidente ofereceu a tribuna para palavra livre aos vereadores ou ex-vereadores que desejassem pronunciar-se. Não havendo quem o desejasse, solicitou à Secretaria que procedesse a leitura da Resolução nº 117, de 30 de novembro de 1.982, referente ao projeto de resolução nº 12/83, de autoria do vereador Elias Damus, que deu o nome de Plínio de Carvalho à sala de sessões. Procedida tal leitura, foi convidado pela Presidência o autor do projeto, para falar em nome da Câmara. O citado edil disse ter aceito tal incumbência porque sentia uma reação íntima de externar publicamente o porque resolveu reapresentar a mesma matéria, oficializando essa denominação ao plenário que, na velha casa da Praça



Flávio Ferraz 359

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão solene de 07 de outubro de 1.983.

- 4 -

Pedro de Toledo já ostentava tal homenagem a Plínio de Carvalho. Em 1.965, foi apresentado pelo ex-vereador Flávio Ferraz de Carvalho essa matéria, e não teve dúvidas em subscrever aquele projeto, juntamente com outros velhos e saudosos colegas. O casarão da Praça Pedro de Toledo foi substituído por esta nova sede da Câmara Municipal, mas a história de Araraquara, seus personagens, suas lutas, permanece intocável na memória de nossa gente. Houve a lembrança de Flávio Ferraz de Carvalho de reoficializar a denominação do nosso plenário com a mesma homenagem anterior, denominando-o "Plínio de Carvalho". Como único vereador que havia subscrito o projeto anterior, antecipou-se aos seus ilustres pares na reapresentação da matéria, que o fez com muita satisfação, e esta mereceu a solidariedade de toda a Casa que a aprovou. Nada mais fez que engrandecer o poder legislativo. Homenageando Plínio de Carvalho, homenageamos não simplesmente a pessoa em si, já falecida há tantos anos, mas sim um grande número de velhos patriarcas que liderados por ele, escreveram com letras maravilhosas e abençoadas o passado desta terra. É o reconhecimento oficial dos políticos de hoje, aos políticos de ontem e nós estamos representando a ponte maravilhosa dessa união de gerações. Terminando, congratulou-se com a velha Câmara de 1.965, que foi a pioneira dessa homenagem, com a Câmara de 1.982, que reoficializou a iniciativa e com a atual que abriu suas portas nesta noite de gala para esta festa de homologação e ratificação de uma das mais justas e merecidas homenagens ao grande homem público que foi Plínio de Carvalho, que representou Araraquara como Vereador, Prefeito Municipal e Deputado Estadual, além de uma liderança regional onde se entrincheirava em defesa das batalhas em prol dos interesses desta terra que muito amou e a quem sempre se dedicou. Prosseguindo, o senhor Presidente convidou o ex-vereador Flávio Ferraz de Carvalho e o edil Elias Damus, para descerem a placa que dava nome a sala de sessões de "Plínio de Carvalho", o que foi feito. O ex-vereador Flávio Ferraz de Carvalho, convidado pela Presidência para falar em nome da família de Plínio de Carvalho, pronunciou-se dizendo que no dia de ontem quando foi convidado pela Presidência para comparecer em seu gabinete, sentiu-se emocionado em voltar à esta Casa. Esta Casa que foi para ele e para os demais um local de sonhos, ideais e aspirações. Viu o senhor Presidente, ao lado dos funcionários, dando os últimos retoques para a inauguração das salas dos vereadores, momento em que sentiu tamanha emoção como a que teve ao lado desses mesmos funcionários quando reorganizou a velha casa da Praça Pedro de Toledo. Disse misturar seu passado com o presente do senhor



Carvalho 360

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão solene de 07 de outubro de 1.983.

- 5 -

Presidente. E são essas raízes que nos impolgam. Teve saudades do convívio com os vereadores, saudades da imprensa, das realizações. Agradeceu em nome do filho de Plínio de Carvalho, o Dr. Paulo de Carvalho, que enviou uma carta endereçada ao senhor Presidente, pedindo que falasse em nome da família Carvalho. Disse que o ex-vereador Carlos Francisco Martins, foi uma das mais fiéis testemunhas do que representou Plínio de Carvalho no cenário político municipal. A pessoa de Plínio de Carvalho é quase desconhecida entre a nova geração, mas quando apresentou aquele primeiro projeto, o fez para prestar uma homenagem a realização de Plínio de Carvalho, pois este passou, mas suas obras permaneceram, o seu nome ficou intocável e depois de 50 anos, o estamos lembrando. Os representantes atuais do povo, precisam erguer suas vozes, batalharem, lutarem, a fim de valorizarem a cada dia os poderes legislativos, esses poderes que nos últimos 20 anos sofreram tantos cortes e tantas restrições. Agradeceu mais uma vez o edil Elias Damus, que apresentou essa matéria. Agradeceu não em nome da família Carvalho, mas sim da história de Araraquara, pois esta terra não esquecerá os seus reais valores, passem 10, 20 ou 50 anos. Plínio de Carvalho foi um homem que fez até dentro da justiça sem ser advogado. Implantou serviço obrigatório aos presos, que iam fazer estradas diariamente. No ano passado, propôs que o 3º Encontro fosse denominado "Geraldo Polezze", e Pedro Marão, posteriormente, veio à tribuna e ratificou sua sugestão. Hoje, sugeria que o 4º Encontro de Vereadores de Araraquara, seja denominado "Presidente José Roberto Cardozo". Encerrou suas palavras, lembrando que de ano para ano vai-se notando algumas ausências, como neste ano a de Pedro Marão. Com muita emoção despediu-se de todos, esperando que daqui a um ano no 4º Encontro, todos estejam aqui. A seguir, a Presidência agradecendo as palavras do ex-vereador e Presidente Flávio Ferraz de Carvalho, propôs a troca da denominação do 4º Encontro para "Flávio Ferraz de Carvalho", sendo sua sugestão acatada pelo plenário. Em seguida, pelos componentes das secretarias, passou-se a entrega dos diplomas alusivos "em memória", dos ex-vereadores falecidos, cujas famílias estavam representadas e que foram os seguintes: Alziro Sampaio, representado pela Sra. Doroty Aparecida Sampaio da Fonseca; Antonio de Pádua Corrêa Filho, representado por sua neta Silvia Corrêa Sampaio. Passou-se a seguir, a entrega dos diplomas do 3º Encontro, aos atuais e ex-vereadores presentes: Aerovaldo De'Acqua, Agostinho Michelutti, Aldo Comito, Carlos Alberto Manço, Carlos Francisco Martins, Clóvis Van Dick, Deodata Leopoldina Toledo do Amaral, Domin

